



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 2.128
TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Divulgação



MOBILIDADE

GOIÂNIA LIDERA RANKING NACIONAL DE GOVERNANÇA E INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA NO TRANSPORTE COLETIVO



Divulgação

Resultado reflete investimentos de R\$ 1,7 bilhão do Governo de Goiás para 1,3 mil novos ônibus, modernização da infraestrutura e subsídio da tarifa que segue congelada a R\$ 4,30

GOVERNO | 3

ELEIÇÕES 2026

MDB LIBERA DIRETÓRIOS ESTADUAIS E NÃO APOIARÁ NENHUM PRESIDENCIÁVEL

GOIÂNIA

OPERAÇÃO CIDADE SEGURA JÁ MOBILIZOU 38 EMPRESAS PARA REGULARIZAÇÃO DA REDE AÉREA

Divulgação



POLÍTICA | 5

Alex Malheiros/Secom



CIDADES | 4

EDUCAÇÃO

Alimentação escolar em Goiás conta com produtos da agricultura familiar

Itens produzidos no estado integram as refeições oferecidas aos estudantes; cardápios são elaborados por nutricionistas

A alimentação escolar da rede pública estadual de Goiás conta com produtos da agricultura familiar na composição dos cardápios oferecidos aos estudantes. Atualmente, 45% dos recursos destinados à aquisição de alimentos são aplicados na compra de produtos desse segmento, percentual acima do mínimo de 30% previsto pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Os alimentos são adquiridos por meio de chamadas públicas realizadas pelos Conselhos Escolares e distribuídos às unidades de ensino. Entre os itens fornecidos estão frutas, verduras, legumes, leite, ovos, polpas de frutas e panificados, utilizados na preparação das refeições elaboradas pelos nutricionistas da Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

Além desses produtos, a rede estadual realiza a aquisição de alimentos in-

dustrializados e não perecíveis para complementar o abastecimento das escolas e atender aos cardápios planejados, conforme as necessidades nutricionais dos estudantes.

Mudança de hábitos

A oferta de alimentos in natura e minimamente processados integra as orientações nutricionais adotadas pela rede estadual de ensino. Frutas, verduras, legumes, leite e ovos fazem parte das refeições oferecidas aos estudantes, contribuindo para uma alimentação variada e equilibrada.

As escolas também desenvolvem ações de educação alimentar, com atividades voltadas ao incentivo do consumo de alimentos saudáveis e à formação de hábitos alimentares adequados ao longo da vida escolar. Além do atendimento às escolas,



Seapa

a aquisição de alimentos da agricultura familiar permite a participação de produtores locais no fornecimento para a alimentação escolar, conforme as diretrizes do PNAE.

Frutas no cardápio

Neste segundo semestre, permanece em vigor a Portaria nº 3.183, de 12 de maio de 2026, que estabelece a oferta preferencial de frutas in natura, observando a diversidade e a sazonalidade dos alimentos.

Nas escolas de período parcial, as frutas devem ser oferecidas em pelo menos dois dias da semana. Já nas unidades de tempo integral, a oferta ocorre em quatro dias semanais.

Além disso, a Gerência de Alimentação Escolar da Seduc acompanha a execução das orientações e presta suporte às unidades escolares e aos nutricionistas responsáveis pela elaboração dos cardápios.

Embora o ano letivo de 2026 ainda esteja em

andamento, o planejamento da alimentação escolar para 2027 já começou. O processo tem início no segundo semestre e envolve escolas, Coordenações Regionais de Educação (CREs) e a Gerência de Alimentação Escolar da Seduc.

Cada unidade de ensino elabora os seus cardápios considerando a realidade local, a sazonalidade dos alimentos e a aceitação dos estudantes. Em seguida, os nutricao-

nistas da Seduc realizam a análise técnica para garantir refeições alinhadas às diretrizes do PNAE.

Após a aprovação dos cardápios, as CREs levantam a demanda de produtos alimentícios necessária para atender toda a rede estadual. A partir de agosto, são iniciados os procedimentos licitatórios e a formação das atas de registro de preços para o fornecimento de alimentos durante o ano letivo de 2027.

SERVIÇOS

Vapt Vupt Bougainville passa a funcionar no terceiro piso do shopping a partir de agosto

Devido à mudança, atendimentos regulares ficam suspensos de segunda a sexta (27 a 31/7); entrega de documentos pessoais e serviços de passaporte continuam no subsolo ao longo desta semana

A partir de 3 de agosto, os atendimentos da unidade Vapt Vupt Bougainville passam a ser realizados no terceiro andar do Shopping Bougainville. Localizada anteriormente no piso subsolo G1, a unidade agora funcionará em espaço próximo ao cinema, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas.

Em razão da mudança, os atendimentos regulares ao público estarão suspensos entre segunda e sexta-

-feira (27 e 31/7). Nesse intervalo, a entrega da Carteira de Identidade Nacional (CIN), da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e os serviços relacionados ao passaporte, incluindo solicitação, confecção e entrega do documento, continuarão sendo realizados normalmente no subsolo G1.

O espaço no terceiro piso foi dimensionado para realizar, em média, mais de mil atendimentos

por dia, o equivalente a aproximadamente 22 mil por mês. No local, serão disponibilizados serviços da Carteira de Identidade Nacional (CIN), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), Polícia Federal, Saneago e outros. Os atendimentos podem ser agendados previamente pelo portal go.gov.br ou pelo aplicativo Expresso Goiás.



Sead

MOBILIDADE

Goiânia lidera ranking nacional de governança e integração tarifária no transporte coletivo

Resultado reflete investimentos de R\$ 1,7 bilhão do Governo de Goiás para 1,3 mil novos ônibus, modernização da infraestrutura e subsídio da tarifa que segue congelada a R\$ 4,30

O transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia foi apontado como o mais avançado do Brasil em governança e integração tarifária, segundo o Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU), elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em parceria com o Ministério das Cidades. O levantamento avaliou 21 regiões metropolitanas brasileiras e concluiu que apenas Goiânia, Grande Vitória e Recife possuem alto nível de coordenação institucional. Entre elas, Goiânia figura como uma das únicas com integração tarifária completa, consolidando-se como referência nacional em mobilidade urbana.

O reconhecimento ocorre após uma ampla reestruturação promovida pelo Governo de Goiás nos últimos anos por meio do projeto Nova Rede Metropolitana de Transporte Coletivo (Nova RMTc). Com investimentos de R\$ 1,7 bilhão, o programa prevê a renovação integral da frota com 1,3 mil novos

ônibus equipados com ar-condicionado, Wi-Fi, câmeras de segurança e tecnologia embarcada, além da reconstrução de terminais, modernização das estações do Eixo Anhanguera, recuperação de milhares de pontos de parada e expansão dos corredores exclusivos de ônibus.

Outro diferencial é a política de subsídio tarifário mantida pelo Estado em parceria com os municípios da Região Metropolitana. Graças ao complemento financeiro, a tarifa paga pelo usuário permanece congelada em R\$ 4,30 desde 2019, tornando Goiânia a única capital brasileira a manter o mesmo valor da passagem durante esse período, mesmo com a realização de sucessivas melhorias na qualidade do sistema. Somente em 2025, o Governo de Goiás destinou cerca de R\$ 500 milhões para garantir o subsídio e viabilizar os investimentos da Nova RMTc.

De acordo com o estudo revelado pelo jornal Valor Econômico, a Região



Fotos: Divulgação

Metropolitana de Goiânia conta com uma empresa pública interfederativa responsável pela gestão de toda a rede, uma agência reguladora unificada e um sistema de bilhetagem totalmente integrado. O usuário pode utilizar um único cartão e realizar até oito viagens pagan-

do apenas uma tarifa. O estudo também destaca que Goiânia foi uma das poucas capitais brasileiras a recuperar o número de passageiros transportados no período pós-pandemia, resultado atribuído ao modelo de governança e à integração do sistema.

Para o BNDES e o Minis-

tério das Cidades, a experiência goiana demonstra que a combinação entre governança compartilhada, integração tarifária e investimentos contínuos em infraestrutura cria um ambiente mais eficiente para o transporte público e pode servir de modelo para outras regiões me-

tropolitanas do país. Especialistas ouvidos pelo estudo afirmam que a organização institucional adotada em Goiás reduz a fragmentação do sistema, melhora a qualidade do serviço, amplia a atratividade para novos usuários e favorece a realização de novos investimentos.



GOIÂNIA

Operação Cidade Segura já mobilizou 38 empresas para regularização da rede aérea

Aumento da participação das operadoras contribuiu para a regularização de quase 4,4 mil postes e retirada de 110,7 toneladas de fios inservíveis na capital

A Operação Cidade Segura já mobilizou 38 empresas de telecomunicações para ações de regularização da rede aérea em Goiânia. Coordenado pela Agência de Regulação (AR), o programa da Prefeitura de Goiânia reúne operadoras, concessionária de energia e órgãos de fiscalização em frentes de trabalho voltadas à organização da fiação dos postes e retirada de estruturas sem utilização.

Desde o início da operação, em outubro de 2025, novas empresas passaram a integrar os mutirões realizados em diferentes regiões da cidade. Os trabalhos já resultaram na regulari-

zação de 4.396 postes e alcançaram 119,69 quilômetros de vias urbanas. Entre os principais corredores atendidos estão as avenidas T-63, Mangalô, 24 de Outubro, 85, Bernardo Sayão, Marechal Rondon, Senador Jaime e, por último, a Região da 44.

Segundo a AR, a participação das empresas tem permitido ampliar o alcance das ações e acelerar os trabalhos de adequação da infraestrutura instalada nos corredores urbanos da capital. "A operação foi estruturada para reunir todos os responsáveis pela ocupação da rede aérea em uma mesma frente de trabalho. A adesão das empresas ao longo dos



Alex Malheiros/Secom

últimos meses tem contribuído para ampliar o alcance das ações em diferentes regiões de Goiânia", destaca o presidente da Agência de Regulação, Hudson Novais.

A atuação conjunta per-

mite identificar cabos sem uso, reorganizar redes ativas e remover estruturas que permaneciam instaladas mesmo após a desativação dos serviços. Até o momento, as equipes já retiraram 110,7 toneladas

de materiais da rede aérea. As ações são acompanhadas pela Agência de Regulação e pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO), com fiscalização do cumprimento das normas que regulamentam o compar-

tilhamento dos postes. Após a retirada, os materiais são encaminhados à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), responsável pela destinação adequada dos resíduos.

INFRAESTRUTURA

Recapeamento chegará a mais quinze bairros de Aparecida nesta semana

Revitalização do asfalto é feita pela gestão do prefeito Leandro Vilela através do programa Pra Frente Aparecida, que contempla melhorias em trechos de 167 bairros da cidade, totalizando 353 quilômetros de vias

A Prefeitura de Aparecida, através da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), segue nesta semana com novas frentes de recapeamento espalhadas por 15 bairros, em várias regiões da cidade. É um trabalho preventivo, feito para melhorar a mobilidade urbana no município e evitar o aparecimento de buracos nas vias durante o período chuvoso.

Nesta semana serão revitalizados trechos do asfalto nos bairros Village Garavelo, Jardim Imperial, Vila Alzira, Parque Rio das Pedras, Jardim Tropical,

Jardim Rosa do Sul, Residencial Solar Central Park, Jardim Mont Serrat, Jardim Alto Paraíso, Setor Colonial Sul, Parque Hayala, Jardim Belo Horizonte Acréscimo II, Residencial Brasicon I, Parque Primavera, Vila Santo Antônio e Vila Brasília.

Dependendo da necessidade da via, a rua ou avenida pode receber o microrrevestimento no pavimento existente ou a fresagem e aplicação de uma nova capa asfáltica. O recapeamento é feito com asfalto usinado, do tipo CBUQ, de alta resistência e

longa vida útil.

353 quilômetros de vias revitalizadas

As melhorias fazem parte do programa de investimentos Pra Frente Aparecida. Ele é executado pela gestão do prefeito Leandro Vilela, em parceria com o Governo de Goiás, com o intuito de recapear 353 quilômetros de vias, em 167 bairros da cidade, sendo 295 quilômetros através de microrrevestimento asfáltico e 58 quilômetros com serviços de fresagem e aplicação de nova capa de asfalto.



Jhonney Macena

As intervenções estavam previstas para começar em agosto, mas foram antecipadas para julho, adiantando a entrega das benfeitorias aos moradores.

"Nós estamos trabalhando de forma proativa, planejada, executando o recapeamento agora, na

estiagem, justamente para evitar retrabalho e prejuízos no período chuvoso. Isso é respeito com o dinheiro público, e por isso, eu acompanho as obras pessoalmente, para ter certeza de que entregaremos o melhor ao cidadão de Aparecida", explica o

prefeito Vilela.

Nas últimas semanas, a Prefeitura de Aparecida executou o recapeamento em bairros como Jardim Ipiranga, Village Garavelo, Parque Real, Vila Brasília, Jardim Alto Paraíso, Residencial Caraíbas e Jardim Maranata, entre outros.

ELEIÇÕES 2026

MDB libera diretórios estaduais e não apoiará nenhum presidenciável

Sem candidato próprio, prioridade será firmar alianças locais para ajudar a eleger governadores, senadores e deputados. No Norte e no Nordeste, parte dos emedebistas deve apoiar Lula, enquanto no Sul e no Sudeste endosso deve ser a Flávio Bolsonaro

Sem lançar um nome próprio, o MDB anunciou nesta segunda-feira (27), durante a convenção nacional do partido, que ficará neutro e não apoiará nenhum candidato à Presidência em 2026. A sigla definiu que os diretórios estaduais poderão decidir a quem se aliarão de acordo com a disputa local.

Segundo o MDB, a prioridade das cúpulas nos estados será formar alianças locais para ajudar a eleger governadores, senadores, deputados federais e estaduais emedebistas.

“A liberação nacional acaba unindo e pacificando, deixando o partido mais forte para que nos estados tenha um resultado bastante positivo”, disse o presidente nacional do

MDB, deputado federal Baileia Rossi (SP). Ele é candidato à reeleição na Casa.

A decisão pela neutralidade se dá diante da fragmentação do apoio do partido já existente nos estados. No Nordeste e no Norte, uma parcela da sigla deve endossar a reeleição de Lula (PT), enquanto outra deve se alinhar ao pré-candidato do PL ao cargo, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), principalmente no Sul e Centro-Oeste.

Em comunicado, o MDB disse que é preciso “compreender a realidade e o histórico eleitoral de cada estado” e que a neutralidade foi adotada mirando o “fortalecimento das bases estaduais para garantir resultados positivos em todo o país”.

“O MDB é um partido



Divulgação

cujo estatuto respeita a força dos diretórios estaduais obtida no último pleito, sobretudo refletindo o resultado da última eleição para a chapa majoritária. Em suma, quem tem mais votos do eleitor comum tem mais força interna”, afirma a nota à imprensa.

Durante a convenção nacional, realizada de forma online, também foram oficializados candidatos do MDB em 24 estados.

Em Alagoas, o ex-ministro dos Transportes e aliado de Lula, Renan Filho, vai

disputar o governo. Já em São Paulo Felício Ramuth vai tentar a reeleição na vice de Tarcísio de Freitas (Republicanos), um dos principais herdeiros do bolsonarismo.

Há ainda casos de indefinição. No Distrito Federal, onde elegeu Ibaneis Rocha por dois mandatos ao Palácio do Buriti, o MDB foi rifado da chapa majoritária da governadora Celina Leão (PP) e está dividido se apoia a atual chefe do Executivo local ou lança um nome próprio.

No último pleito presidencial, o MDB lançou a ex-ministra e ex-senadora Simone Tebet, hoje no PSB. Ela não chegou ao segundo turno, mas foi a terceira mais votada, com cerca de 5 milhões de votos (4,16%), e decidiu apoiar o presidente Lula no embate direto com Jair Bolsonaro (PL).

Tebet deixou o partido e se filiou ao PSB no fim de março para disputar o Senado por São Paulo na chapa encabeçada pelo ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) ao

governo paulista, que vai reeditar a disputa de 2022 com Tarcísio.

No início deste ano, a Folha mostrou que Lula chegou a procurar partidos do centrão e queria que o vice de sua chapa fosse do MDB para isolar Flávio Bolsonaro, conseguir mais tempo de campanha na TV e reforçar a mensagem de frente ampla propagada por ele na eleição de 2022. No entanto, a pré-campanha petista decidiu repetir a dobradinha com Geraldo Alckmin (PSB).

ALEGO

Aprovada nova lei garante ao Governo de Goiás contratar crédito com Banco Interamericano de Desenvolvimento

Entrou em vigor a Lei nº 24.437, de 10 de julho de 2026, que atualiza a legislação responsável por autorizar o Governo de Goiás a contratar uma operação de crédito externo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com garantia da União, para execução do Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado de Goiás (Profisco III-GO).

A nova norma altera a Lei nº 23.457, de 6 de junho de 2025, que autorizou o Poder Executivo a contratar financiamento de até US\$ 90.366.254,00 destinado à modernização da administração fazendária estadual. As mudan-

ças foram propostas pela Secretaria de Estado da Economia, aprovadas pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e sancionadas pelo governador Daniel Vilela (MDB).

Segundo o Governo de Goiás, as alterações decorrem das tratativas realizadas entre o Estado, o Ministério da Fazenda, a Secretaria do Tesouro Nacional, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O objetivo é adequar a legislação estadual às exigências atualmente adotadas para operações de crédito externo, conferindo maior segurança jurídica à con-



tratação do financiamento.

Entre as principais mudanças promovidas pela Lei nº 24.437/2026 está a inclusão expressa da expressão “operação de

crédito externo” na ementa e no texto da Lei nº 23.457/2025, em conformidade com a natureza jurídica do financiamento e com as orientações do

Manual de Instruções de Pleito (MIP).

A legislação também atualiza o regime de contragarantias oferecidas à União. Além das receitas constitucionais já previstas, passam a ser admitidas as contragarantias estabelecidas pela Lei Complementar Federal nº 212, de 2025, que incorporou recursos do Fundo Garantidor Federativo (FGF).

Outra alteração promovida pela nova lei é a revogação do parágrafo único do artigo 2º da Lei nº 23.457/2025. De acordo com o Executivo, a medida evita conflitos com o atual regime de contragarantias

exigido pela União, reduz o risco de exigências técnicas durante a análise do financiamento pelos órgãos federais e adequa a legislação estadual ao modelo atualmente adotado pelo Ministério da Fazenda e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Conforme o Governo de Goiás, as mudanças não alteram o valor da operação de crédito, não ampliam despesas públicas nem implicam renúncia de receitas. O objetivo é aperfeiçoar a redação da norma e adequá-la às bases legais vigentes para assegurar a regular tramitação do financiamento junto ao Governo Federal e ao BID.

Divulgação

ECONOMIA

Brasil aciona OMC contra tarifas impostas pelos Estados Unidos

EUA aplicaram tarifas de 25% e 12,5% em produtos brasileiros

O governo brasileiro apresentou nesta segunda-feira (27) um pedido de consultas aos Estados Unidos no sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC), contestando duas medidas tarifárias adotadas pelo país norte-americano com base na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974.

Segundo nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores, o Brasil considera que as tarifas são injustificadas e incompatíveis com as obrigações assumidas pelos Estados Unidos no âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio de 1994 (GATT 1994) e das regras que disciplinam o mecanismo de solução de controvérsias da OMC.

Uma das medidas questionadas decorre de uma



Divulgação

investigação específica sobre o Brasil e impôs tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros. No processo, os Estados Unidos examinaram temas como comércio digital e serviços de pagamentos eletrônicos, tarifas preferenciais, aplicação da legislação anticorrupção, proteção da propriedade intelectual, acesso ao mer-

cado de etanol e combate ao desmatamento ilegal.

A segunda medida foi resultado de uma investigação conduzida com 60 economias e estabeleceu tarifa adicional de 12,5% para produtos brasileiros. Nesse caso, o foco da investigação foi a existência e a aplicação de restrições à importação de bens produzidos, total ou parcialmente, com

trabalho forçado.

O pedido de consultas representa a primeira etapa formal do sistema de solução de controvérsias da OMC. Nessa fase, os países buscam negociar uma solução para o conflito antes da eventual instalação de um painel para analisar o caso.

De acordo com o Itamaraty, a iniciativa bus-

ca contestar a compatibilidade das medidas tarifárias norte-americanas com as normas multilaterais de comércio.

Tarifaço

As novas tarifas anunciadas pelos Estados Unidos vão atingir US\$ 6,6 bilhões em produtos brasileiros exportados ao mercado norte-americano, informou

o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Segundo a pasta, a sobretaxa acumulada de 37,5% alcança 16,5% das exportações brasileiras para os EUA. Entre os itens atingidos estão máquinas e equipamentos, diferentes tipos de madeira, gorduras e óleos, calçados, móveis e confecções.

TÊNIS DE MESA

Calderano é campeão do WTT Star Contender e vice na duplas mistas

Carioca bateu francês Alexis Lebrun por 4 sets a 3 na final de simples

Diante da torcida brasileira, o mesatenista Hugo Calderano faturou o título do WTT Star Contender na noite deste domingo (26), em São José dos Campos. Número 8 do mundo, Calderano foi campeão após derrotar o francês Alexis Lebrun (11º no ranking) por 4 sets a 2, com parciais de 11/9, 3/11, 11/6, 13/11, 4/11, 8/11 e 11/9). É o segundo título do carioca na temporada – em fevereiro, ele conquistou o ITTF Americas Cup.

O brasileiro de 30 anos começou bem, fechando na frente a primeira parcial, mas Lebrun, de 19 anos, logo reagiu e

empatou o jogo. Calderano recuperou o domínio no terceiro e quarto set, abrindo vantagem de 3 sets a 1. Quando a vitória parecia encaminhada para o brasileiro, Lebrun impôs seu ritmo até igualar novamente o placar.

Com o apoio da torcida, Calderano enfileirou acertos no início do sétimo set. O carioca abriu 6 a 2 de vantagem, mas o francês reequilibró a partida e chegou a empatar em 6 a 6. A partir daí, a experiência de Calderano fez a diferença: ele manteve o foco até fechar o sétimo e último game, que assegurou o título.

O domingo terminou com final feliz para o brasileiro, após uma maratona de jogos. A classificação à final de simples ocorreu na manhã deste domingo (26), pouco antes de Calderano decidir o título de duplas mistas, ao lado de Bruna Takahashi. O carioca saiu na frente contra o japonês Yukiya Uda (26º no ranking), mas o adversário virou o placar. A quarta parcial foi a mais emocionante, com Calderano salvando cinco match points para fechar o game e empatar o jogo. Embalado, o brasileiro ganhou com tranquilidade a parcial seguinte e carimbou a



Divulgação

vaga na final por 3 sets a 2 (11/5, 15/17, 12/14, 21/19 e 11/8).

Antes, na noite de sábado (25), o carioca já derrotara o sul-coreano Oh Junsung (31º no ranking) por 3 sets a 0 (11/9, 11/6 e 11/4),

Dupla "Calderashi" é vice-campeã

Na tarde deste domingo (26), Calderano foi vice-campeão de duplas mistas, ao lado da namorada Bruna Takahashi. Número 2 do mundo, a parceria "Calderashi" foi

supreendida pelos japoneses Shunsuke Togami e Satsuki Odo, que ocupam a 44ª posição no ranking. Os asiáticos levaram a melhor por 3 sets a 1 (parciais de 7/11, 11/9, 1/11 e 10/12) no terceiro torneio que competem em dupla.